

RESUMOS / SUMMARIES

Quando novos atores saem de cena. Continuidades e mudanças na centralidade dos movimentos sociais

Adrián Gurza Lavalle, Graziela Castello e Renata Mirández Bichir

Misteriosamente e após a grande expectativa depositada nos movimentos sociais na década de 1980, estes atores desapareceram do debate acadêmico na década de 1990. Atenta-se aqui apenas para um subconjunto de fatores envolvidos nesse aparente sumiço: mudanças na lente analítica adotada na literatura tenderam a iluminar outros atores sociais produzindo um efeito de ocultação nos movimentos sociais que, no entanto, continuaram presentes no cenário da ação coletiva com considerável vitalidade. A partir de resultados empíricos inéditos, fruto de análise – com tecnologia de redes – baseada em survey realizado na cidade de São Paulo, em 2002, com 202 atores da sociedade civil, sustenta-se aqui que os movimentos sociais mantiveram seu protagonismo no cenário da ação coletiva; no entanto, esse protagonismo é hoje compartilhado com novos atores – “articuladoras” –, criados majoritariamente nos anos 1990 por outros atores da sociedade civil.

Palavras-chave: movimentos sociais, redes, ONGs.

When new actors leave the scene. Continuity and changes in the focal point of social movements

Adrián Gurza Lavalle, Graziela Castello e Renata Mirández Bichir

After provoking great expectations in the 1980s, social movements mysteriously disappeared from academic debate in the 1990s. In this paper we focus on some of the factors involved in this apparent disappearance, in particular the changes in the analytic lens used in the literature, which shifted focus onto other social actors and, in doing so, hid social movements from view. The movements, however, continued to demonstrate considerable vitality in the 90s. Based on unique empirical findings, produced by means of network analysis and based on a survey undertaken in the city of São Paulo in 2002 with 202 actors in civil society, this paper argues that social movements continue to be an important protagonist in the field of collective action; however, today they share the field with new protagonists which we call “coordinators”. These new actors were formed during the 1990s by other civil society actors.

Key-words: social movements, networks, NGOs.

Sobre trajetórias de sociabilidade: a idéia de relé social como mecanismo criador de novas redes sociais

Breno Augusto Souto Maior Fontes e Sabina Stelzig

Este artigo objetiva apresentar uma discussão sobre os mecanismos de recrutamento de participantes em movimentos sociais e ONGs utilizando-se do conceito de relé social. Estes mecanismos se localizam nas redes sociais inseridas em instituições onde são construídas redes de sociabilidade funcionais ao processo de recrutamento. Sabemos que este conceito tem sido objeto de inúmeras investigações, com lugar privilegiado na agenda de pesquisa recente das Ciências Sociais. Acreditamos que há uma relação estreita entre processos de mobilização de recursos e densidade de capital social. E que esta densidade se traduz objetivamente em – entre outras coisas – um desenho de redes mais funcional. A localização do ator social na estrutura social dependeria, além de outros fatores, dos círculos sociais onde ele estaria inserido. Esta relação entre a posição dos atores na estrutura social e sua densidade de capital social vai ser trabalhada a partir do conceito de relé social. Os relés sociais produzem e divulgam a mobilização para novas redes; através deles, são criadas novas “redes de redes”.

Palavras-chave: redes sociais, relés, associativismo.

Paths toward sociability: the idea of social relays as a mechanism that activates new social networks

Breno Augusto Souto Maior Fontes e Sabina Stelzig

This paper presents a discussion about the mechanisms of recruitment of participants in social movements and NGOs, adopting the concept of social relays. These mechanisms are located in institutions forming social networks that activate the process of recruitment. We believe that there is a direct relationship between the process of mobilization of resources and the density of social capital. This density translates objectively into a more functional social network design. The localization of an actor in the social structure and density of social capital is considered to be a function of the design of the social networks where the actors are located according to the existence of social relays. These relays produce new networks, and through these mechanisms, networks of networks are created.

Key-words: social network, relays, associativism.

Movimentos sociais e ONGs: dos lugares e dos sujeitos

Taciana Gouveia

Resgatando a trajetória dos movimentos sociais no Brasil a partir dos anos 1970, o trabalho analisa, informado pelas alterações políticas no cenário internacional nos anos de 1980, os impactos desses sujeitos (movimentos sociais e ONGs) no campo do Direito e da cidadania, desafiando e ampliando a democracia. Avalia também as novas tendências da ação coletiva dos anos 1990, ressaltando as articulações através de fóruns e redes que se ampliam não apenas no contexto subnacional, como internacional (a exemplo do Fórum Social Mundial). Problematiza, ainda, a crescente participação da sociedade civil junto aos espaços de controle social, a exemplo dos Conselhos de políticas públicas.

Palavras-chave: democracia, movimentos sociais, ONGs.

Social movements and NGOs: about places and subjects

Taciana Gouveia

Retracing the trajectory of social movements in Brazil from the 1970s, and taking into account the political changes in the international scene throughout the 1980s, this paper analyzes the impact of the social movements and NGOs in the fields of law and citizenship, challenging and enlarging democracy. It also evaluates the new tendencies of collective actions in the 1990s, calling attention to the articulations through the increase of forums and networks in sub-national and international contexts (for instance the World Social Forum). Finally, it discusses the growing participation of civil society in social control as took place with the public policy councils.

Key-words: democracy, social movements, NGOs.

Movimento negro: das denúncias do racismo à prática de políticas públicas

João Carlos Nogueira

Analisando o papel central do movimento negro no processo de democratização e de desmascaramento do racismo estrutural e institucional do País, o trabalho ressalta que os anos 1990 foram centrais para a constituição de uma identidade mais articulada do movimento negro no plano nacional, impactando positivamente o processo de publicização da questão racial no Brasil. Como resultado da pressão popular, o Estado passa a assumir as políticas de combate ao racismo e de promoção de igualdade social. Assim, o objetivo do trabalho é discutir o papel do Estado brasileiro na promoção da igualdade racial e a construção de uma agenda de políticas públicas que combatam o racismo e promovam a igualdade de oportunidades para os excluídos na população negra.

Palavras-chave: igualdade racial, políticas públicas, movimento negro, Estado brasileiro.

Negro Movement: from denouncement of racism to public policy practices

João Carlos Nogueira

Analyzing the role of the Negro Movement in the process of democratization and bringing to light the structural and institutional racism in Brazil, this paper shows that the 1990s were central for the constitution of a more articulated identity of the Negro Movement at the national level. This has a positive impact for public visibility of the racial question in the country. In response to popular pressure, the State has initiated policies against racism and in favor of the promotion of social equality. Thus, the aim of this work is to discuss the role of the Brazilian State in the promotion of racial equality and in the construction of a public policy agenda, combatting racism and promoting the equality of opportunity for the Negro excluded population.

Key-words: racial equality, public policies, Negro movement, Brazilian State.

A sociedade civil “institucionalizada”

Célio Regina Jardim Pinto

O presente artigo é o primeiro resultado de um projeto de pesquisa maior sobre a presença das organizações da sociedade civil nas instituições políticas brasileiras, que, a partir da Constituição de 1988, mas, principalmente, a partir da chegada do PT ao governo, começam ter uma atuação bastante relevante na política nacional. Meu objeto de exame, neste momento, são dois conselhos criados pelo governo Lula: o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), este último, na verdade, uma recriação¹. O objetivo do artigo não é fazer uma avaliação do desempenho nem discutir a validade ou não dos Conselhos, mas estudá-los a partir da perspectiva da participação da sociedade civil.

Palavras-chave: sociedade civil, democracia participativa, conselhos, governo Lula.

The “institutionalization” of civil society

Célio Regina Jardim Pinto

This article is the first result of a research project that analyzes the presence of civil society organizations in Brazilian politics. Since the 1988 Constitution, but mainly after the PT took over the presidency of the republic, these organizations have assumed considerable importance in Brazilian national politics. The author's current focus is on an analysis of two councils created by the Lula government: the Council for Economic and Social Development (CDES) and the National Council for Food Security (Conseas). The goal of the article is not to make an evaluation of these councils, but to examine them in relation to the participation of civil society.

Key-words: civil society, participative democracy, councils, Lula's government.

¹ O Conseas foi primeiramente criado durante a campanha da “Ação da Cidadania contra a Fome” no governo de Itamar Franco, em 1993. Fernando Henrique Cardoso o extinguiu quando chegou ao governo, tendo sido recriado por Lula em janeiro de 2003.

Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa?

Klaus Frey

Este trabalho investiga possibilidades da consolidação de novas formas de governança interativa, baseadas no princípio da organização em rede. Partindo de uma reflexão teórico-conceitual sobre a concepção da governança urbana, este artigo discute experiências inovadoras de participação pública implementadas nas cidades de Santos, Porto Alegre e Curitiba. É dada ênfase na análise de novos arranjos institucionais como estratégias governamentais que visam, de um lado, a aumentar a legitimidade democrática através do estabelecimento de novas práticas interativas e, de outro, a melhorar a qualidade das políticas públicas e dos resultados de gestão por meio de uma participação ampliada. Apesar de identificar a tendência comum de uma governança ampliada e crescentemente interativa, o artigo salienta diferenças no que diz respeito aos motivos ideológicos que estimularam a ampliação da participação pública, em relação ao processo de concretização das práticas interativas e, finalmente, referente às características do público-alvo preferencial das propostas de participação.

Palavras-chave: governança interativa, participação pública, gestão urbana.

Interactive governance: a concept of participative public administration?

Klaus Frey

This article investigates possibilities for the consolidation of new forms of network based on interactive governance. Starting from theoretical considerations on the urban governance concept, it discusses innovative experiences of public participation in the cities of Santos, Porto Alegre and Curitiba. Emphasis is given to the analysis of new institutional arrangements as governmental strategies aiming at two basic objectives: first, to augment democratic legitimacy by introducing new interactive practices, and second, to improve the quality of public policies and administrative performance by means of extended participation. In spite of the general tendency of an increasingly interactive practice of local governance, differences may be identified with regard to the ideological motives that stimulate the extension of public participation, the processes of implementation of these interactive practices and, finally, the characteristics of the priority target groups of participatory arrangements.

Key-words: interactive governance, public participation, urban management.

Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa

Evelina Dagnino

O texto explora os contornos de uma *crise discursiva*, que parece atravessar as experiências contemporâneas de construção democrática no Brasil e na América Latina. Essa crise discursiva resulta de uma *confluência perversa* entre, de um lado, o projeto neoliberal que se instala em nosso país ao longo das últimas décadas e, de outro, um projeto democratizante, participativo, que emerge a partir da luta contra o regime autoritário e busca o aprofundamento democrático. Focaliza a seguir o que parecem ser as características dessa crise no contexto brasileiro, marcada pela disputa político-cultural entre esses dois projetos e pelos deslocamentos de sentido que ela opera em três noções – *sociedade civil, participação e cidadania* –, que constituem as referências centrais para o entendimento dessa confluência. Finalmente, discute de forma muito preliminar as implicações desse processo de ressignificação para as representações vigentes de política e de democracia, e as possibilidades de enfrentamento dessa crise.

Palavras-chave: democracia, participação, cidadania.

Democratic construction, neo-liberalism and participation: the dilemmas of perverse confluence

Evelina Dagnino

This text explores the configuration of a *discursive crisis* that seems to pervade the contemporary experiences of democratic construction in Brazil and Latin America. The said discursive crisis results in a *perverse confluence* between, on one hand, the neo-liberal project established along the last fifteen years and, on the other hand, a democratizing, participatory project that emerges from the resistance to the authoritarian regime and the struggle for the deepening of democracy. It focuses on the apparent characteristics of the crisis within the Brazilian context, marked by the political-cultural dispute between the two projects and by a displacement of meanings produced with respect to three notions – *civil society, participation and citizenship* – that constitute the central references for the understanding of that confluence. Finally, it discusses, in a very preliminary way, the implications of this process of re-signification for the representations of politics and democracy, and the possibilities of facing that crisis.

Key-words: democracy, participation, citizenship.

Formas alternativas de participação política ou naturalização normativa? Cultura política e capital social no Brasil

Marcello Baquero

Este trabalho tem como objetivo examinar as limitações explicativas das abordagens que privilegiam a engenharia institucional como sendo determinante da estabilidade democrática no Brasil. Partindo do pressuposto de que é imprescindível, para gerar governabilidade efetiva, o desenvolvimento de uma base normativa de apoio aos princípios democráticos, enfatiza-se a relevância de analisar como se dá o processo de construção de uma cultura política democrática. Além disso, propõe o conceito de capital social como mecanismo de empoderamento dos cidadãos, o qual pode possibilitar, num sentido sinérgico, contribuir para dinamizar o desenvolvimento social do País. A base empírica deste trabalho provém de pesquisas de opinião realizadas em Porto Alegre/RS nos últimos vinte anos.

Palavras-chave: democracia, cultura política, capital social, sinergia.

Alternative forms of political participation or normative naturalization? Political culture and social capital in Brazil

Marcello Baquero

This main objective of this paper is to examine the theoretical limitations of approaches that utilize institutional engineering, which is the main determinant of political democratic stability in Brazil. Based on the assumption that the effective governance in the country requires a normative base of support for democratic principles, it emphasizes the significance of analyzing how the process of constructing a democratic political culture occurs. Also, the concept of social capital is proposed as a citizens' empowerment mechanism, which, in a synergic sense, could contribute to the dynamization of the social development of the country. The empirical base of this paper arises from research surveys conducted in the last twenty years in Porto Alegre, Brazil.

Key-words: democracy, political culture, social capital, synergy.

Entre a norma e o factual: questões para uma análise sociológica dos processos de participação social na gestão pública

Marcelo Kunrath Silva

O objetivo deste artigo é mapear e discutir algumas questões que estão propostas para uma Sociologia Política dos processos de participação social na gestão pública, tendo por referência empírica as experiências de criação de espaços institucionais de participação social (seja de forma direta, como nos casos dos orçamentos participativos, seja de forma indireta, através de novas formas de representação em conselhos, comitês ou fóruns dos mais diversos tipos e formatos), em curso atualmente no Brasil. A preocupação central que permeia o artigo é chamar a atenção para a necessidade de superação da polarização, existente no campo de estudos sobre os processos de participação social, entre abordagens teóricas normativas e investigações empíricas descritivas. Ou seja, se observa um significativo acúmulo em termos do mapeamento e da descrição dos processos de participação, mas ainda é pequeno o avanço em termos da construção de instrumentos conceituais que possibilitem a formulação de modelos explicativo-compreensivos dos processos investigados.

Palavras-chave: sociedade civil, Estado, participação social.

Between norms and facts: questions for a sociological analysis of the process of social participation in public administration

Marcelo Kunrath Silva

The purpose of this article is to map and discuss various questions put forward in connection with a political sociology of the social participation processes in public governments, having as an empirical reference the experience of creating institutional spaces for social participation (either in a direct form, such as the cases of participative budgets, or in an indirect form, through the new means of representation in councils, committees or forums of different types and forms) taking place nowadays in Brazil. The main concern of the article is to call attention to the necessity of overcoming the polarization, that exists in the field of studies about the processes of social participation, between theoretical normative approaches and empirical descriptive investigations. In other words, a significant accumulation in terms of the mapping and description of the processes of participation can be noted, but progress in terms of the construction of conceptual instruments that make possible the creation of explicative-comprehensive models of the investigated processes is still lacking.

Key-words: civil society, state, social participation.

Política e sociedade: por uma volta à Sociologia Política

Renato Monseff Perissinotto

O objetivo deste ensaio é tecer algumas considerações sobre as vantagens e os limites do institucionalismo de escolha racional no que diz respeito ao estudo dos fenômenos políticos. Para tanto, o texto dialoga criticamente com alguns trabalhos representativos da produção mais recente da Ciência Política brasileira que se vincula a essa perspectiva teórica. Este diálogo é feito em torno de três temas: o Estado, as elites políticas e a democracia. Pretende-se sugerir que poderíamos ter alguns ganhos analíticos com um retorno prudente às abordagens da Sociologia Política, sem, é claro, abrir mão das conquistas científicas realizadas pelos estudos analisados ao longo do presente texto.

Palavras-chave: Sociologia Política, institucionalismo de escolha racional, Estado, elites, democracia.

Politics and society: for a return to political sociology

Renato Monseff Perissinotto

The purpose of this essay is to make some considerations on the limits and advantages of institutionalism's rational choice in regard to the understanding of political phenomena. The text critically examines some of the representative studies that Brazilian political science has attached to this theoretical approach. This criticism develops around three themes: state, political elites and democracy. It suggests that a prudent return to the approach of political sociology would produce some analytical gains, without, of course, giving up the scientific achievements of the studies examined in this essay.

Key-words: Political Sociology, rational choice institutionalism, state, political elites, democracy.

“Uma cidade negra entre os brancos”. Revisitando o gueto negro da América

Loïc Wacquant

Este artigo retorna à história social dos afro-americanos para mostrar que um gueto não é simplesmente um conglomerado de famílias pobres ou um acúmulo espacial de condições sociais indesejáveis (privação de renda, habitação precária, crime endêmico e outros comportamentos disruptivos), mas uma forma institucional, um instrumento de enclausuramento étnico-racial e poder através do qual uma população urbana tida como desonrosa e perigosa é ao mesmo tempo isolada e controlada. Este enquadramento institucional compulsório, baseado no confinamento espacial, foi notado por todos os grandes estudiosos afro-americanos da categoria negro-urbano no século vinte, de W. E. B. Du Bois, St. Clair Drake e Horace Cayton a E. Franklin Frazier, Kenneth Clark e Oliver Cromwell Cox. A elisão da dimensão étnico-racial do enclausuramento urbano, no drama acadêmico da “underclass” do gueto – que emergiu nos anos 80, e que redefine o “gueto” em termos estritamente econômicos – é revelada para expressar a supressão crescente da raça na pesquisa orientada para políticas, à medida que a “Guerra à Pobreza” deu lugar à “Guerra ao Bem-Estar Social”.

Palavras-chave: gueto, urbanização, estudos afro-americanos.

“A black city within the white”. Revisiting America’s dark ghetto

Loïc Wacquant

This article returns to the social history of African Americans to show that a ghetto is not simply a conglomeration of poor families or a spatial accumulation of undesirable social conditions (income deprivation, housing blight, or endemic crime and other disruptive behaviors), but an institutional form, an instrument of ethnoracial closure and power whereby an urban population deemed disreputable and dangerous is at once secluded and controlled. Such compulsory institutional encasement founded on spatial confinement has been noted by every major Afro-American student of the black urban predicament in the twentieth century, from W.E.B. Du Bois and St. Clair Drake and Horace Cayton to E. Franklin Frazier, Kenneth Clark’s and Oliver Cromwell Cox. The elision of the ethnoracial dimension of urban relegation in the academic tale of the “ghetto underclass” emerging in the 1980s, which redefines the “ghetto” in strict income terms, is revealed to express the mounting suppression of race in policy-oriented research as the “War on Poverty” gave way to the “War on Welfare.”

Key-words: ghetto, urbanization, afro-american studies.